



HOSPITAL SANTO ÂNGELO

ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTO ÂNGELO

Rua Antonio Manoel, 701 – Santo Ângelo (RS) – CEP: 98.801-970 - Caixa Postal 159
Fone/Fax: (55) 3313-2000 - CNPJ: 96.210.471/0001-01 – Fundado em 04.02.1932.

Melhor Hospital de acordo com a Secretaria Estadual da Saúde 12ªCRS – Certificação dos Usuários do SUS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2021

PALAVRA DA DIRETORIA DO HOSPITAL SANTO ÂNGELO

Prezada comunidade de Santo Ângelo e região. É com imensa satisfação que, através desta prestação de contas, agradecemos todo empenho de cada um que esteve ao lado do nosso Hospital Santo Ângelo. O ano de 2021 foi de muitos desafios. Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas na área da saúde, em todo o país, conseguimos avançar. Os atrasos de repasses e pagamentos, com certeza, refletiram em nosso andamento. A perda de receita do IPE impactaram significativamente no déficit das contas do Hospital Santo Ângelo. Mesmo assim, conseguimos dar continuidade a prestação de serviço desta Casa de Saúde de fundamental importância para a comunidade regional. Por isso, aproveitamos este momento para agradecer, pois só conseguimos avançar em mais um ano, pois tivemos o apoio incondicional e voluntário de toda a comunidade. Além das pessoas que ajudaram, contamos mais uma vez, com o apoio de todos os partidos e lideranças políticas. Estes, investem no Hospital Santo Ângelo, pois entendem o quanto o nosso propósito de gestão é transparente e em prol da comunidade. E é para isso que investimos tanto em 2021, em treinamentos, qualificação de profissionais e no avanço das tecnologias, pois a segurança do nosso paciente, está em primeiro lugar. Nossos desafios só aumentaram em 2022, um ano em que a saúde está mais uma vez em “cheque”. Desafio este que nos enche de orgulho de saber o quanto é sério o trabalho que é desenvolvido no Hospital Santo Ângelo e o quanto ainda podemos avançar cada vez mais em prol da comunidade. Em nome da Diretoria e dos mais de 700 funcionários gostaríamos de agradecer a cada um que nos apoiou, que esteve do nosso lado e que acredita que podemos e vamos continuar fazendo a diferença na saúde regional. Senhores associados: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, apresentamos à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL 31.12.2021					
ATIVO			PASSIVO		
	Nota	2021	2020		
ATIVO CIRCULANTE		20.091.913,59	24.148.028,06	PASSIVO CIRCULANTE	54.582.074,21
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		11.921.749,91	11.087.681,29	Empréstimos e Financiamentos	5 1.152.330,73
Caixa		4.117,43	6.152,81	Fornecedores	4.054.463,45
Bancos Conta Movimento sem restrição	3	915.351,60	326.912,51	Obrigações Fiscais	6 14.546.579,17
Bancos Conta Movimento com restrição	3	8.199,82	1.197.297,63	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6 15.265.365,17
Aplicações Financeiras sem restrição	3	5.423.301,15	3.584.358,97	Honorários a pagar	4.184.317,33
Aplicações Financeiras com restrição	3	5.570.779,91	5.972.959,37	Outras Obrigações	216.861,81
CRÉDITOS		6.692.727,15	9.994.776,49	Provisões Férias	2 2.676.233,39
Sistema Único de Saúde - SUS		3.205.911,53	7.162.660,09	Receitas Diferidas	-
Outros Convênios	3	2.690.076,56	1.670.985,91	Subvenção a realizar	7.756.564,32
Títulos a Receber		42.074,75	29.380,57	Bens em comodato	7 4.729.358,84
(-) Provisão p/perda clientes	2	(83.588,84)	(83.588,84)	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	31.025.353,62
Locações a Receber		54.114,62	59.695,50	Parcelamento energia elétrica	5.005.488,84
Convênios prefeituras		584.472,18	806.014,69	Empréstimos e Financiamentos	5 9.154.999,93
Adiantamentos	3	199.666,35	349.628,57	Parcelamento Receita Fed e Procuradoria	6 2.089.256,50
ESTOQUES		1.459.649,58	3.045.949,83	Receitas Diferidas	14.775.608,35
Materiais e Medicamentos	3	1.459.649,58	3.045.949,83	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(13.621.078,30)
DESPESAS ANTECIPADAS		17.786,95	19.620,45	Patrimônio Social	792.861,78
Despesas antecipadas	3	17.786,95	19.620,45	Reservas de Capital	1.756.417,07
ATIVO NÃO CIRCULANTE		51.894.435,94	50.744.907,75	Ajustes de avaliação patrimonial	15.517.503,69
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		-	21.401,76	(+) Superávit /Déficit acumulado	(27.544.800,98)
Creditos e valores		-	21.401,76	(+) Superávit exercício	-
INVESTIMENTOS		57.117,08	49.569,10	(-) Déficit exercício	(4.143.059,86)
Investimentos	4	57.117,08	49.569,10		
IMOBILIZADO		51.790.041,85	50.620.613,20		
Imobilizado	4	54.881.312,54	51.110.147,45		
(-) Depreciação Acumulada	4	(3.087.222,13)	(489.534,25)		
(-) Amortização Acumulada		(4.048,56)			
INTANGÍVEL		47.277,01	53.323,69		
Softwares		105.687,81	102.687,81		
(-) Amortização Acumulada		(58.410,80)	(49.364,12)		
TOTAL DO ATIVO		71.986.349,53	74.892.935,81	TOTAL DO PASSIVO	71.986.349,53

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.2021				FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO		
	Nota	2021	2020	2021	2020	
(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA		76.913.129,20	69.012.021,81	ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RECEITA LIQUIDA DE SERV. DE SAÚDE	9	44.387.214,57	37.432.547,27	Déficit do exercício	(4.143.059,86)	
CONVÊNIOS C/PREFEITURAS		7.516.313,54	7.319.231,48	Superávit exercício		330.527,86
INCENTIVOS/SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS	10	23.413.941,55	20.959.306,59	Depreciação/Amortização	2.601.736,44	164.274,39
DOAÇÕES	10	995.294,78	2.506.511,20	Redução da Reserva de Capital	-	(161.474,71)
RECEITA FINANCEIRA		96.604,43	65.079,89	Variação Negativa Ajuste de avaliação Patrimonial	-	(2.326.983,69)
OUTRAS RECEITAS	12	503.760,33	729.345,38	Aumento em contas a receber		
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS		(70.114.013,62)	(59.036.591,13)	Redução em contas a receber	3.302.049,34	3.270.784,97
CUSTO MATERIAIS E MEDICAMENTOS		(17.995.996,55)	(11.779.540,88)	Aumento dos estoques		(2.359.170,15)
CUSTO PESSOAL	11	(27.300.378,29)	(25.013.906,55)	Redução dos estoques	1.586.300,25	
CUSTO HONORÁRIOS MÉDICOS	11	(24.817.638,78)	(22.243.143,70)	Aumento nas contas a pagar e provisões		7.203.739,59
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		6.799.115,58	9.975.430,68	Redução nas contas a pagar e provisões	(14.617.473,49)	
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		(10.942.175,44)	(9.644.902,82)	Redução das Despesas Antecipadas	1.833,50	6.744,48
UTILIDADES E SERVIÇOS		(2.281.450,37)	(1.939.383,95)	Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(11.268.613,82)	6.128.442,74
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(1.375.002,92)	(1.220.764,37)	ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
DESPESAS MANUTENÇÃO		(1.065.686,50)	(1.533.011,72)	Aumento do ativo imobilizado	(3.771.165,09)	(2.107.674,96)
DESPESA FINANCEIRA		(2.574.453,96)	(3.542.224,42)	Redução de investimentos		78.845,29
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		(3.645.581,69)	(1.409.518,36)	Aumento de investimentos	(7.547,98)	
(+) BENEFÍCIO FISCAL USUFRUIDO	13	9.164.265,48	8.375.731,01	Redução do Intangível	6.046,68	12.037,78
(-) CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ISENTAS	13	(9.164.265,48)	(8.375.731,01)	Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(3.772.666,39)	(2.016.791,89)
(=) DÉFICIT/SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(4.143.059,86)	330.527,86	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL - EM 31/12/2021					
Descrição	Patrimônio Social	Reservas Capital	Ajustes de avaliação Patrimonial	Déficit ou Superávit Acumulado	Total
Saldo em 31/12/2019	792.861,78	1.917.891,78	17.844.487,38	(27.875.328,84)	(7.320.087,90)
Superávit líquido Exercício	-	-	-	330.527,86	330.527,86
Ajustes de avaliação Patrimonial	-	-	(2.326.983,69)	-	(2.326.983,69)
Reservas Capital		(161.474,71)			(161.474,71)
Saldo em 31/12/2020	792.861,78	1.756.417,07	15.517.503,69	(27.544.800,98)	(9.478.018,44)
Déficit líquido Exercício	-	-	-	(4.143.059,86)	(4.143.059,86)
Ajustes de avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-
Reservas Capital	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2021	792.861,78	1.756.417,07	15.517.503,69	(31.687.860,84)	(13.621.078,30)

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Findas em 31 de Dezembro de 2021

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Hospital de Caridade de Santo Ângelo, com sede na cidade de Santo Ângelo, Estado do Rio grande do Sul, é uma entidade privada de caráter filantrópico e sem fins lucrativos, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira. É reconhecida juridicamente como sendo de Utilidade Pública Federal sob nº 66.664, Utilidade Pública Estadual sob nº 23.216 e Utilidade Pública Municipal, pela Lei nº 05/60 e Registrada no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) sob nº 225662/69. Tem por objetivo dirigir, promover e manter o Hospital Santo Ângelo e outras atividades ou programas relacionados com a prevenção de doenças e atendimento médico-hospitalar à população do Município de Santo Ângelo, preferencialmente, nos limites de sua capacidade física e técnica.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas normas contábeis Brasileiras aplicáveis, a ITG 2002 específica para Entidades sem fins lucrativos e a Lei 12.101/2009.

Principais Práticas Contábeis Adotadas:

a)Caixa e equivalentes de caixa: incluem caixa, saldo positivos em conta movimento, aplicações financeiras, sendo estas registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferido até a data das Demonstrações Financeiras, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado;

b)Contas a receber: Refere-se, principalmente, aos valores a receber se serviços hospitalares prestados faturados.

c)Estoques: O método de avaliação de estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado;

d)Imobilizado: Os bens integrantes do ativo imobilizado estão registrado por seus valores de aquisição ou construção. Os terrenos e prédios foram efetuados o ajuste de avaliação patrimonial;

e)Ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço;

f)As contas a pagar são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos de fornecedores de bens ou serviços no curso normal dos negócios;

g)As subvenções: São reconhecidas no passivo e registradas como receita em função do cumprimento da obrigações por parte da instituição ao longo do exercício, em confronto com as despesas incorridas nos projetos.

h)O Patrimônio Social está composto pelos resultados anteriores e exercício findo, uma vez que a Entidade não possui Capital Social registrado, em virtude de ser instituição sem fins lucrativos, enquadrada na categoria de Associação, sendo que seus eventuais resultados são revertidos integralmente na manutenção da estrutura predial e equipamentos, visando sempre aprimorar os serviços prestados na área social da saúde;

i)A conta provisão de férias está composta de férias e encargos, é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço;

j)Apuração do resultado: As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência;

k)Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – PECLD: Foi constituída com base na média dos últimos 5 anos, valor considerado suficiente pela Administração;

l)Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstradas pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. Os dirigentes, conselheiros, associados e benfeitores, não recebem remuneração, vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título em razão das competências, funções ou atividades que lhe são atribuídas estatutariamente.

NOTA 3 - CIRCULANTE

a)Bancos: - Bancos com restrição corresponde 8.199,82: Convênio 2020/020237 Port 726 – 5.543,28, Convênio 530/2021 – 0,01, Convênio Portaria 381 – 2.656,50, Convênio Portaria 319 – 0,03.

b)Aplicações financeiras: As aplicações financeiras sem restrição são recursos próprios da entidade. As aplicações com restrição corresponde 5.570.779,91: Convênio 852299/2017 – 1.989.357,47, Convênio 888737/2019 – 718,46, Convênio 530/2021 – 9.865,22, Convênio Portaria 3412 – 17.456,18, Convênio Portaria 319 – 532,25, Convênio 8980 – 986,45, Convênio 907961 – 3.838,16, Convênio 8980 – 146.640,13, Convênio 907961 – 2.295.201,95, Convênio 3538/2021 – 1.106.183,64.

Os recursos de convênios são de aplicação específica, conforme plano de trabalho aprovado, para aplicação em aquisição de equipamentos, obras e aplicação em despesas de custeio da entidade.

c)Outros Convênios:

Convênios	2021	2020
IPERGS	2.140.245,81	979.429,56
UNIMED	165.963,49	288.611,12
CASSI	5.922,50	9.558,19
Saúde Bradesco	15.065,89	2.507,27
Sul América	-	1.380,45
Fusex	106.187,91	-
Particulares	236.138,18	227.840,83
Cabergs	2.019,39	9.517,67
Geap	-	51.290,74
Caixa Econ Federal	3.714,67	97.520,08
Unimed Missões - Hospital	13.600,00	3.200,00
Epharma - PBM do Brsil S/A	-	130,00
Mafre assistencia Ltda	168,72	-
Convênio Fundimisa	1.050,00	-
Total	2.690.076,56	1.670.985,91

d) Estoques: A composição dos estoques é a seguinte:

Estoques	2021	2020
Medicamentos e drogas	730.534,45	1.534.443,95
Materiais Hospitalares	462.345,60	1.107.348,90
Dietas Especiais	17.268,77	29.773,58
Higiene e limpeza	26.688,95	36.349,66
Material expediente	44.186,31	40.515,15
Mercadorias Diversas	9.000,27	9.227,85
Rouparia	33.042,31	51.243,94
Genêros alimentícios	23.843,32	19.765,51
Materiais EPI	19.736,06	50.405,16
Material lavanderia	29.139,71	72.970,55
Material laboratório	63.863,83	93.905,58
Total	1.459.649,58	3.045.949,83

e) Despesas antecipadas: Está composta de prêmio de Seguros a Apropriar R\$ 11.046,95 e vale - transporte a apropriar R\$ 6.740,00.

f) Adiantamentos: Estão compostas por adiantamento a fornecedores R\$ 20.912,37, adiantamento a funcionários R\$ 11.070,72, adiantamento de férias R\$ 167.683,26

NOTA 4 - INVESTIMENTOS E IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	2021	2020
INVESTIMENTOS	57.117,08	49.569,10
Cotas capital Unicred	53.160,00	45.771,88
Cotas capital Sicredi	3.957,08	3.691,22
Cotas capital Cresol	-	106,00
IMOBILIZADO	54.881.312,54	51.110.147,45
Prédios	24.646.744,05	24.646.744,05
Terrenos	4.300.000,00	4.300.000,00
Construção em andamento	4.839.160,80	2.146.705,41
Móveis e Utensílios	3.595.244,39	3.599.859,60
Veículos	72.745,40	72.745,40
Poço Artesiano	96.821,71	96.821,71
Instrumentos Cirúrgicos	72.460,72	72.460,72
Aparelhos Centro Radiológico	1.105.943,20	975.943,20
Maquinas e Equipamentos Hospitalares	10.027.561,66	9.687.667,02
Maquinas e Equipamentos	336.776,96	334.917,96
Equipamentos de Informática	1.029.423,89	1.028.122,27
Bens em comodato	4.729.358,84	4.060.485,36
Adiantamento bem em consórcio - veículo	29.070,92	87.674,75
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(3.087.222,13)	(489.534,25)
Móveis e Utensílios	(382.398,97)	(37.309,54)
Prédios	(1.068.025,53)	(82.155,81)
Veículos	(68.146,92)	(61.915,90)
Instrumentos Cirúrgicos	(7.849,92)	(603,84)
Maquinas e Equipamentos Hospitalares	(1.202.252,68)	(279.520,38)
Equipamentos de Informática	(215.349,32)	(17.104,91)
Maquinas e Equipamentos	(36.315,93)	(2.791,00)
Aparelhos Centro Radiológico	(106.882,86)	(8.132,87)

IMOBILIZADO - 2021	Bens s/restrição	Bens c/restrição	Total
Prédios	21.928.319,22	2.718.424,83	24.646.744,05
Terrenos	4.300.000,00	-	4.300.000,00
Construção em andamento	1.570.523,38	3.268.637,42	4.839.160,80
Móveis e Utensílios	2.009.513,06	1.585.731,33	3.595.244,39
Veículos	46.370,40	26.375,00	72.745,40
Poço Artesiano	96.821,71	-	96.821,71
Instrumentos Cirúrgicos	47.860,72	24.600,00	72.460,72
Aparelhos Centro Radiológico	419.826,00	686.117,20	1.105.943,20
Maquinas e Equipamentos Hospitalares	2.941.715,47	7.085.846,19	10.027.561,66
Maquinas e Equipamentos	336.776,96	-	336.776,96
Equipamentos de Informática	414.205,78	615.218,11	1.029.423,89
Bens em comodato	4.729.358,84	-	4.729.358,84
Adiantamento bem em consórcio - veículo	29.070,92	-	29.070,92

DEPRECIACÃO ACUMULADA	(1.627.026,40)	(1.460.195,73)	(3.087.222,13)
Móveis e Utensílios	(184.161,97)	(198.237,00)	(382.398,97)
Prédios	(932.104,38)	(135.921,15)	(1.068.025,53)
Veículos	(41.771,92)	(26.375,00)	(68.146,92)
Instrumentos Cirúrgicos	(4.774,92)	(3.075,00)	(7.849,92)
Maquinas e Equipamentos Hospitalares	(329.230,71)	(873.021,97)	(1.202.252,68)
Equipamentos de Informática	(64.620,57)	(150.728,75)	(215.349,32)
Maquinas e Equipamentos	(36.315,93)	-	(36.315,93)
Aparelhos Centro Radiológico	(34.046,00)	(72.836,86)	(106.882,86)

Os bens classificados como sem restrição são os adquiridos com recursos próprios e os com restrição são adquiridos com recursos de subvenção governamental.

NOTA 5 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Nome Credor	Contratação	Valor Contratado	Taxa Juros Mensal	Prazo amortização	Parcelas Pagas	Parcelas a vencer	Venc. Final	Circulante	Não circulante	Total
Banrisul	27.09.21	2.500.000,00	0,30% + CDI	60	3	57	15/09/26	514.779,32	1.874.996,95	2.389.779,27
CEF	10.12.21	7.800.000,00	0,25% + CDI	60	-	90	10/12/29	577.592,81	7.279.996,98	7.857.592,79
Banrisul consign func.								34.423,83	-	34.423,83
Unicred consign func.								25.574,97	-	25.574,97
Total								1.152.330,73	9.154.999,93	10.307.330,66

NOTA 6 - DÉBITOS FISCAIS/ OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

As obrigações fiscais são oriundas dos valores de R\$ 14.546.579,17 IRRF retidos, PIS/COFINS/CS retidos e dos parcelamentos destes tributos junto a Secretaria da Receita Federal e a Procuradoria.

As obrigações sociais no valor de R\$ 12.507.703,92 são os valores a recolher de INSS retidos dos funcionários, autônomos e pessoa jurídica e parcelamento de INSS junto a Secretaria da Receita Federal e Procuradoria.

As obrigações Trabalhistas no valor de R\$ 2.757.661,25 são ordenados, rescisão, contribuição sindical, ações trabalhistas, mensalidade sindical, parcelamento FGTS, diferença de dissídio a pagar.

NOTA 7 - BENS EM COMODATO

Referem-se a bens recebidos da Prefeitura Municipal de Santo Ângelo em comodato e fornecedores.

NOTA 8 - SUBVENÇÃO A REALIZAR E RECEITAS DIFERIDAS

A subvenção a realizar é composta de valores recebidos ainda não utilizados de Convênios, sendo composto:

Verbas para custeio – Convênio Port. 3412/2020 R\$ 228,73, Convênio Port. 3.841 R\$ 2.677,75, Convênio 530/2021 R\$ 5.032,38, Convênio 319/2021 R\$ 532,28, Convênio Portaria 1.503 R\$ 230.000,00, Convênio 898089 R\$ 1.630,58, Convênio Port.1.630 R\$ 110.834,44, Convênio Port. 2685 R\$ 371.000,00, Convênio Port. 907/2021 R\$ 1.814.229,44.

Verbas recebidas para investimento em imobilizado Convênio 852299/2017 R\$ 1.814.456,51, Convênio 888737/2019 R\$ 718,46, Convênio 907961 R\$ 2.299.040,11, Convênio 3538/2021 R\$ 1.106.183,64.

As receitas diferidas são os valores aplicados em aquisição de imobilizado, que estão sendo apropriadas mensalmente de acordo com a respectiva depreciação do bem.

NOTA 9 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Prestação de Serviços	2021	2020
SUS	34.414.900,62	29.665.418,09
IPE	5.602.225,21	4.204.603,41
UNIMED	2.109.924,28	1.718.619,11
Particular	2.232.924,76	2.089.251,07
Outros convênios	834.217,79	807.724,77
Total	45.194.192,66	38.485.616,45
(-) Glosas	- 806.978,09	(1.053.069,18)
Receita Líquida de serviços	44.387.214,57	37.432.547,27

NOTA 10 – SUBVENÇÕES E DOAÇÕES

Este item representa valores recebidos de órgãos governamentais, privados e pessoa física, através de auxílios, de incentivos, subvenções para custeio, convênios e doações.

Subvenções Governamentais	2021	2020
IAC	4.922.766,00	4.922.766,00
Integrasus	557.339,52	557.339,52
Subvenções Gov. Federal	175.062,95	135.006,60
Incentivo Saúde mental	496.908,00	640.542,00
Incentivo Agar	270.000,00	360.000,00
Convênio Nota Fiscal Gaúcha	34.010,06	18.668,65
Subvenção Patrimonial	1.158.152,37	128.033,22
Incentivo Porta de Entrada	1.980.000,00	2.640.000,00
Incentivo Egresso/UTI Neonatal	135.000,00	180.000,00
Incentivo AVC	1.122.885,96	1.122.885,96
Incentivo ao parto	235.861,04	319.597,30
Sunvenção Governo Federal Custeio	5.176.897,97	5.134.467,34
Incentivo Custeio Port. 1936	4.500.000,00	4.500.000,00
Sunvenção Municipal	6.210,00	300.000,00
Incentivo Estadual Assistir	2.642.847,68	-
Total	23.413.941,55	20.959.306,59
Doações Diversas/Campanha	995.294,78	2.506.511,20

NOTA 11 - CUSTO PESSOAL/HONORÁRIOS MÉDICOS

Composição dos custos de mão de obra pessoal

Custo Pessoal	2021	2020
Assistencial	19.964.281,45	18.057.282,87
Apoio/Administrativo	7.336.096,84	6.956.623,68
Total	27.300.378,29	25.013.906,55

Os valores pago a profissionais médicos refere-se a repasses de honorários médicos de serviços prestados ao SUS e outros convênios, também serviços de plantonistas e sobreaviso especialidades médicas.

NOTA 12 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Os valores de outras receitas operacionais refere-se a receita de locação, ressarcimentos de despesas, mensalidade de sócios.

NOTA 13 - ISENÇÕES DA FILANTROPIA

A entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos de renúncia fiscal para o exercício.

O valor da isenção usufruída relativa a cota patronal de INSS:

Ano	2021
Empresa - funcionários	4.727.542,07
Acidentes Trabalho	507.597,28
Outras Entidades	1.370.987,19
Autônomos	250.745,06
Total	6.856.871,60

O valor da isenção COFINS sobre a receita no ano representa o valor de R\$ 2.307.393,88

NOTA 14 - SEGUROS

Os bens da Instituição estão cobertos por seguro na modalidade de riscos de incêndio, queda de aeronave, danos elétricos, vendaval, ciclone e tornado e automóvel (cobertura total), com importância segurada dentro dos limites técnicos julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.

NOTA 15. Enquadramento Legal

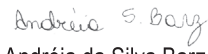
A Associação Hospital de Caridade de Santo Ângelo, entidade sem fins lucrativos, portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde, CEBAS - Saúde, presta serviço ao Sistema único de Saúde – SUS. Atende a legislação vigente.

NOTA 16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde 31 de dezembro de 2021 até esta data do encerramento das Demonstrações Contábeis, em 13 de abril de 2022, não ocorreram fatos que pudessem afetar as demonstrações contábeis da Entidade.


Isabel Cristina Santos Camera
Provedora
CPF: 574.370.250-00


Rafael de Oliveira Fara
Tesoureiro
CPF: 906.529.080-04


Andréia da Silva Barz
Contadora
CRC/RS 60.910/0-7

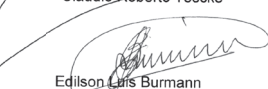
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Associação Hospital de Caridade de Santo Ângelo, em conformidade com os Estatutos Sociais e de acordo com os poderes que nos foram outorgados pela Assembleia, examinamos toda a documentação, as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa) relativas ao período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, com a escrituração contábil dentro dos princípios e normas da Ciência Contábil, respaldados no parecer da Auditoria Independente, razão pela qual aprovamos os números apresentados.

Santo Ângelo (RS), 22 de abril de 2022


Afonso Telmo Lago Ourique

Cláudio Roberto Tesche

Milton Bonini

Edilson Luis Burmann



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À diretoria da ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTO ÂNGELO/ Santo Ângelo – RS

1. OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTO ÂNGELO, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTO ÂNGELO em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. BASE PARA A OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. ÊNFASE

As demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 revelam um Déficit operacional de R\$ 4.143.059,86, que aumentou os resultados negativos de exercícios anteriores para o valor de R\$ 31.687.860,84. Esta situação é refletida no seu Patrimônio Líquido que se encontra negativo em R\$ 13.621.078,30. O Passivo Circulante, que registra as suas obrigações a curto prazo, no valor de R\$ 54.582.074,21, excede ao valor do Ativo Circulante, que registra os bens e direitos realizáveis no mesmo período, que é de R\$ 20.091.913,59, mostrando um capital de giro negativo de R\$ 34.490.160,62. Suas obrigações sociais e tributárias, com exceção dos valores parcelados, estão com seus recolhimentos em atraso.

Esses eventos indicam que, além da necessidade maior de utilização de recursos de terceiros para funcionamento, há incerteza significativa quanto à capacidade da ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTO ÂNGELO manter sua continuidade operacional. Observa-se que, cada vez mais, é necessária a busca de recursos de terceiros para suprir suas necessidades operacionais. Nossa opinião não contém ressalvas relacionadas a esses assuntos. Os nossos trabalhos de auditoria foram conduzidos no sentido de continuidade normal de suas atividades hospitalares.

4. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Entidade é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

5. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das de-

monstrações contábeis.

6. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos trabalhos visam obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e, assim, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

a) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

b) Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

c) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

d) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

e) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

f) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas inevidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

g) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

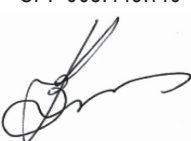
Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

7. OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior – Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, conforme relatório datado de 5 de abril de 2021, o qual não contém qualquer modificação.

Porto Alegre, 23 de março de 2022


Nilton Antonio Tiellet Borges
Contador CRC RS-015233/O-8 - CNAI 81
Registro CVM Ato Declaratório 5417, DOU 14/05/99
Código CVM 7722
CPF 005.449.140-15


TSA Auditores Associados Sociedade Simples
CRC RS-004240/O-1
CNPJ 05.750.330/0001-18